

# **PEGADA ECOLÓGICA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE CRIANÇAS A PARTIR DE CAMINHADAS NA NATUREZA.**

## **Defesa:**

Joinville, 30 de agosto de 2012

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Nelma Baldin - Orientadora

Profa. Dra. Maria do Rosário Knechtel (UFPR)

Prof. Dr. Marco Fabio Mastroeni (UNIVILLE)

## **Resumo:**

Esta pesquisa trata do conhecimento que jovens alunos escolares possuem sobre o meio ambiente, a saúde e a qualidade de vida. Esse conhecimento é reconhecido por meio de caminhadas ecológicas conforme determina o objetivo desta pesquisa: analisar a dimensão da pegada ecológica dos alunos de 4º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública de ensino do Município de Guaratuba – Paraná; refletindo sobre suas visões e o significado pessoal da representação sobre caminhadas em trilhas ecológicas junto à natureza, ao meio ambiente e patrimônios, nos contextos do lazer, da saúde e da qualidade de vida. O estudo aconteceu em pontos turísticos, naturais e patrimoniais do município estudado, que se situa em uma planície peninsular arenosa com uma frente para a Baía de Guaratuba a noroeste e com outra frente voltada para o Oceano Atlântico a sudeste. Buscou-se despertar a sensibilização da comunidade infantil quanto à conservação da biodiversidade e do uso racional dos recursos naturais, voltando-se para o benefício dos cidadãos. A proposta visou incentivar a reflexão sobre as visões e os significados pessoais da representação de caminhadas ecológicas acontecidas em uma trilha junto ao meio ambiente, com a perspectiva do lazer, da saúde e da qualidade de vida. Uma das atividades previstas, o cálculo da pegada ecológica das crianças participantes, nos espaços onde se realizaram as caminhadas ecológicas, foi possível de ser realizada tendo em vista que essas reservas da biosfera são importantes pontos para o desenvolvimento da pesquisa científica. Neste sentido, a pesquisa qualitativa, com características fenomenológicas, explorou os modos pelos quais o fenômeno se revelou à criança na busca da percepção ambiental, e a pesquisa quantitativa, possibilitou demonstrar o comportamento e a atitude das crianças na relação homem/natureza. Essa relação observada foi o ponto relevante na compatibilização da conservação e da preservação de um ecossistema voltado para permanentes soluções para os problemas da população local. Na verdade, o estudo constituiu-se como um novo campo do “esforço” pelo ambiente, tendo em vista que as crianças apresentaram uma pegada ecológica alta considerada como um dos padrões mais insustentáveis, determinando um consumismo exagerado em relação aos hábitos de

vida e dos recursos naturais. Essas novas ações, que chegam para experimentar, aperfeiçoar e introduzir os objetivos de conservação da biodiversidade, do desenvolvimento sustentável e da manutenção dos valores culturais, são, certamente, possibilidades para associar o desenvolvimento científico aos ecossistemas protegidos.

**Palavras-Chave:**

Educação Ambiental; Pegada Ecológica; Caminhada em Trilha.